

Setor de serviços do Paraná é o quarto do País em receita bruta

Bem Paraná

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na semana passada o resultado da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2024. E o Paraná apareceu entre os estados destaques em termos de receita bruta, ocupando a quarta posição entre todos os entes federativos.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/setor-de-servicos-do-parana-e-o-quarto-do-pais-em-receita-bruta/>

Bandeira tarifária da energia elétrica fica amarela em setembro

Bem Paraná

Pelo quinto mês seguido, a bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, devido ao menor nível dos reservatórios, e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/bandeira-tarifaria-da-energia-eletrica-fica-amarela-em-setembro/>

Brasil cria 58,5 mil empregos formais em julho, queda de 56% na comparação com mesmo mês de 2025

G1

Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em julho: 2,26 milhões de contratações; 2,2 milhões de demissões. O resultado representa recuo de 56,3% em relação a julho de 2025 — quando foram criados cerca de 133,9 mil empregos com carteira assinada.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/08/28/brasil-cria-585-mil-empregos-formais-em-julho.ghtml>

BC: Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) fica em 82,5% do PIB em julho, ante 81,9% em junho

UOL

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou de 81,9% em junho para 82,5% em julho, informou o Banco Central nesta segunda-feira, 31. Em valores nominais, passou de R\$ 10,809 trilhões para R\$ 10,947 trilhões.

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2026/08/31/bc-divida-bruta-do-governo-geral-dbgg-fica-em-825-do-pib-em-julho-ante-819-em-junho.htm>

Comércio, serviços e turismo fazem apelo para que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

Campanha lançada pela CNC no final de semana dos dias 29 e 30 de agosto reúne esforços em busca pela estabilidade financeira essencial para o futuro da economia brasileira

Diante do avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a principal entidade representativa do setor terciário brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao lado de suas 34 federações e sindicatos filiados, lançam neste fim de semana (29 e 30 de agosto) uma campanha nacional conjunta com o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não.”

Se trata de um apelo aos Senadores que debatem a PEC que limita a carga horária nacionalmente sobre os graves riscos de acelerar uma mudança constitucional rígida sobre a jornada de trabalho em um momento de acentuada fragilidade econômica.

O setor produtivo destaca que a economia brasileira já enfrenta condicionantes severos: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as empresas, desinvestimento e saída de empre-

sas estrangeiras do País. Ao mesmo tempo, o fim da Taxa das Blusinhas, um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado como parte do pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas.

Impor uma elevação abrupta nos custos operacionais - em um setor onde mais de 90% da mão de obra atua no regime 6x1 - significará repassar esse peso para o consumidor final em forma de inflação, gerando retração de vagas e aumento da informalidade, além do já mapeado prejuízo aos empresários que pagam impostos de importação muito maiores do que são isentados da Taxa da Blusinha. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforça a necessidade de responsabilidade e ponderação no debate legislativo neste contexto.

“O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta

para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva. O caminho seguro continua sendo a negociação coletiva, que respeita as realidades de cada região e setor. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País”.

A CNC apela aos senadores da República por sensatez e serenidade, defendendo que a readequação de jornadas ocorra via convenções coletivas de trabalho, em respeito à soberania das decisões negociadas entre trabalhadores e empregadores, conforme previsto na constituição atual desde a reforma trabalhista de 2017. Temas como este e a taxação de importações diretas geram custos e efeitos a curto, médio e longo prazo que demandam um debate maior e sem a pressa dos prazos eleitorais.

A CONTA JÁ ESTÁ ALTA DEMAIS.

Empresas deixando o País.
Endividamento em alta.
Menos investimentos.
Créditos com juros altos
Custos aumentando.

E, agora, uma mudança
profunda nas relações de
trabalho pode deixar essa
conta ainda maior.

Uma decisão desse
tamanho exige análise,
diálogo e responsabilidade.

MUDANÇA DAS
REGRAS DO
TRABALHO AS
VESPERAS DA
ELEIÇÃO?

AGORA NÃO.



Federações · Sindicatos Empresariais

Sistema Comércio

Comércio paranaense cresce 5,4% em junho e supera média nacional

O comércio paranaense apresentou um resultado positivo em junho, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e avançou acima da média nacional na comparação com o mesmo mês do ano passado. O volume de vendas do comércio varejista ampliado cresceu 5,4% no Paraná, ante alta de 4,9% no Brasil. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR).

No acumulado de janeiro a junho, o estado registra crescimento de 2,9%, acima dos 1,9% observados no país. Em 12 meses, o avanço chega a 1,4% no Paraná, enquanto a média brasileira está em 0,8%.

Segundo o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, os dados mostram uma recuperação do setor. “O comércio varejista ampliado, que inclui a venda de veículos, motocicletas e peças, mostrou excelente recuperação em junho e uma tendência de crescimento mais moderado para os próximos meses”, destaca.

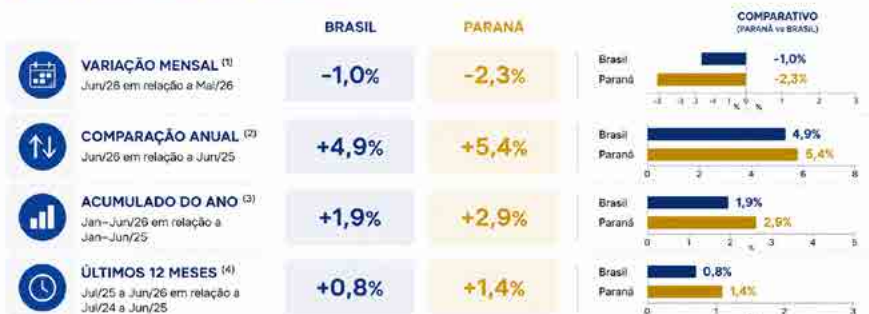
Na passagem de maio para junho, porém, o volume de vendas recuou 2,3% no Paraná, queda superior à registrada nacionalmente, de 1,0%.

Atividades em destaque

O avanço na comparação anual foi puxado por atividades que tiveram

VOLUME DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

JUNHO DE 2026



(1) Base: mês imediatamente anterior (2) Base: mesmo mês do ano anterior (3) Base: mesmo período do ano anterior (4) Base: 12 meses anteriores

Fonte: Fecomércio PR a partir da PMC-IBGE

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

crescimento expressivo em junho. O maior destaque ficou com livros, jornais, revistas e papelaria, cujo volume de vendas aumentou 50% em relação a junho de 2025. Veículos, motocicletas e peças cresceram 11,3%, enquanto móveis e eletrodomésticos avançaram 8,4%, no mesmo período.

Também tiveram desempenho positivo artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+8,4%); atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+7,6%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,2%).

Na outra ponta, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentaram a maior retração na comparação anual, de 26,8%. Tecidos, vestuário e calçados recuaram 1,6%, enquanto combustíveis e lubrificantes tiveram queda de 1,0%.

Primeiro semestre

No acumulado dos seis primeiros meses de 2026, alguns segmentos apresentam resultados bem superiores à média do comércio paranaense. Livros, jornais, revistas e papelaria lideram, com crescimento de 19,2%. Outros artigos de uso pessoal e doméstico avançaram 8,4%, enquanto artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos cresceram 5,8%.

Móveis e eletrodomésticos também tiveram desempenho positivo no primeiro semestre, com alta de 4,1%, assim como hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,4%) e combustíveis e lubrificantes (+2,9%).

A principal retração no acumulado do ano ocorreu em equipamen-

Continua na próxima página

tos e materiais para escritório, informática e comunicação, com queda de 7,3%. Veículos, motocicletas e peças, apesar do forte crescimento registrado em junho, ainda acumulam alta mais moderada de 0,7% no primeiro semestre.

Resultado em 12 meses

A trajetória dos últimos 12 meses reforça a recuperação recente. O comércio varejista ampliado paranaense registrou variação de 0,1% em feve-

reiro, mas voltou ao campo positivo em março e alcançou crescimento de 1,4% em junho. O gráfico apresentado na análise da Fecomércio PR mostra que o resultado do Paraná permanece acima do nacional, que acumula alta de 0,8%.

Entre as atividades, livros, jornais, revistas e papelaria registram o maior crescimento em 12 meses, de 11,1%, seguidos por outros artigos de uso pessoal e doméstico (+8,9%) e móveis e eletrodomésticos (+8,2%). Em

sentido contrário, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação acumulam queda de 6,6%, enquanto veículos, motocicletas e peças recuam 5,8%.



ACESSE O BOLETIM

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/08/06.boletim-comercio-pmc-Junho-2026.pdf>

Senac Nova Londrina realiza ações para a Semana do Dia do Estudante e a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla



Entre os dias 12 e 17 de agosto, o Senac Nova Londrina celebrou a Semana do Dia do Estudante. A programação contou com caça ao tesouro, mural de artes, vivência de saúde e bem-estar, momento cachola e ginástica das gerações, contando com a participação de diversas turmas da Unidade. As atividades estimularam a criatividade, cooperação, comunicação, leitura, protagonismo e convivência, com muita interação e descontração.

Já no dia 26, em comemoração à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, a Unidade preparou o Workshop de

Beleza, ministrado pela instrutora, Viviane Magalhaes de Oliveira e com a participação da turma de Cabeleireiro, voltado exclusivamente para o público feminino.

As atividades da Semana do Dia do Estudante foram idealizadas e estruturadas pelas instrutoras Bruna Estefani De Paulo Mata Custodio e Paloma Thais Dos Anjos Groto, com o apoio da técnica de Educação Profissional e Tecnológica, Giselle Agostini Randi Oliveira. A ação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla foi conduzida pela instrutora Viviane Magalhaes de Oliveira, com o apoio

da técnica de Educação Profissional e Tecnológica, Adriana da Silva Murzin.

Por fim, os estudantes Isabela, Rafael, Ryan e Ângelo, do curso Técnico em Informática para Internet, liderados pelo instrutor Yuri Whinnycios Apolinario, desenvolveram o projeto Bispo, um aplicativo voltado para proporcionar acessibilidade tecnológica ao público da terceira idade. Esse trabalho representou o Senac Nova Londrina no 4º Desafio Liga Jovem Sebrae, conectando-se com o tema do calendário consciente "Gerações e Combate ao Etarismo".